



B0284

EFEITO DO ESTRESSE ACADÊMICO SOBRE A CONCENTRAÇÃO SALIVAR DE ALFA-AMILASE

Pedro Henrique Moreira Paulo Tolentino (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Fernanda Klein Marcondes (Orientadora), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

Muitos estudos têm atentado para a influência do estresse ocupacional em profissionais de saúde, a qual tem início no curso de Graduação, devido às intensas atividades acadêmicas. O uso de biomarcadores salivares como, cortisol e alfa-amilase, na avaliação dessas alterações emocionais tem crescido exponencialmente. Diante disso, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de alterações emocionais, associadas a atividades acadêmicas, de alunos dos 4 anos do curso de Graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia de Piracicaba (UNICAMP). Participaram do estudo 19 alunos do primeiro ano, 14 do segundo, 13 do terceiro e 14 do quarto ano da Graduação, avaliando-se os valores de pressão arterial e frequência cardíaca, fluxo salivar, concentrações salivares de cortisol, alfa-amilase e compostos sulfurados voláteis (CSV). Os resultados demonstraram que o terceiro ano aparentemente apresentou maiores concentrações de CSV e alfa-amilase em relação aos demais anos da graduação. Não houve alteração aparente nos valores de pressão arterial, frequência cardíaca e cortisol. Além disso, os resultados parecem mostrar que o terceiro ano apresentou menores valores de fluxo salivar em relação aos demais anos. Assim, concluímos que aparentemente o terceiro ano apresenta os maiores níveis de estresse acadêmico, o que será confirmado após análise estatística.

Estresse - Alfa amilase - Saliva